



# ABTO

# News

Veja dados do RBT  
1º Trimestre de 2012  
nas páginas centrais!

## Cresce o número de transplantes



No dia 9 de fevereiro último, o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o Presidente da ABTO anunciaram em entrevista coletiva, no Ministério da Saúde, em Brasília, um número recorde de transplantes no ano de 2011. O grande aumento no número dos transplantes deve-se à criação de novos centros transplantadores e ao aumento das equipes de captação de órgãos, principalmente na identificação de potenciais doadores. Mesmo com esse crescimento, reconheceu o Ministro, o número ainda não é suficiente para atender ao grande volume de pacientes que se encontram na lista de espera.

Em algumas áreas, como as dos transplantes de coração e de pulmão, há necessidade de aumentar o número de transplantes, a fim de que sejam criadas melhores condições para a manutenção dos órgãos disponíveis.

Em alguns estados, a fila do transplante de córnea esta desaparecendo, enquanto para outros órgãos, como coração e pulmão, além de aumentar o número dos transplantes, é preciso melhorar as condições para a manutenção dos doadores.

... / pag.3

### Rio de Janeiro triplica o número de doadores de órgãos em dois anos

O início de 2012 trouxe algumas novidades na área de doação de órgãos no Brasil. Uma boa notícia foi o anúncio de que o estado do Rio de Janeiro aumentou significativamente o número de doadores efetivos, passando de 4,4 pmp (2009) para 14 pmp ao final deste primeiro trimestre de 2012. Esses números refletem os resultados iniciais de uma política implantada a partir de abril de 2010, com a criação do Programa Estadual de Transplantes (PET).

O PET é um conjunto de medidas gerenciais, divididas em três áreas principais: capacitação profissional, comunicação e logística. Baseamos o programa na observação das experiências de sucesso obtidas no Brasil – particularmente em Santa Catarina e São Paulo – e no exterior (Espanha e EUA).

... / pag.2

### Alteração no formato das Publicações ABTO News - JBT - RBT

As três revistas da ABTO tiveram seu modelo e processo alterados.

**ABTO News:** publicação impressa trimestral, com redução do número de páginas. Versão completa disponível no site [www.abto.org.br](http://www.abto.org.br)

**JBT:** publicação apenas no formato eletrônico, abstracts livres e artigos completos para todos os associados.

**RBT:** versão eletrônica trimestral, revista anual terá versão impressa. Os gráficos estão disponíveis para download no [www.abto.org.br](http://www.abto.org.br)

### No Brasil, a legislação não permite direcionar órgãos para terceiros

A legislação brasileira não permite a criação de redes nem o direcionamento de órgãos para amigos ou desconhecidos. A rigidez do sistema de transplantes existe para evitar que ocorra algum tipo de compensação em troca dos órgãos - especialmente alguma vantagem financeira. "Vivemos em uma sociedade muito desigual e não podemos permitir que uma pessoa fique tentada a doar um órgão em troca de compensação financeira", diz Heder Murari, coordenador do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde.

Aqui, o transplante de rins obedece a uma fila, que segue o critério de compatibilidade genética, e ocorre prioritariamente com órgãos de doadores falecidos.

A legislação permite o transplante intervivos entre parentes até quarto grau. "Esse é o sistema mais ético, recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Se não fosse regulado dessa forma em fila única, e existisse uma rede, isso poderia causar uma iniquidade muito grande", diz Murari. No caso de transplante intervivos envolvendo pessoas que não tenham nenhum grau de parentesco, é necessário obter uma autorização do comitê de ética do hospital e também da justiça.

Segundo José Medina Pestana, presidente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), são raros os casos envolvendo transplantes entre não parentes. "São menos de 50 casos por ano entre os quase cinco mil transplantes realizados. E muito desses casos são de pessoas que possuem algum vínculo familiar com o receptor, embora não sejam parentes", diz.

Por: AE

(As informações são do jornal O Estado de São Paulo)

Caro associado:

Estamos nos dedicando ao planejamento da gestão da ABTO, considerando o cenário econômico dos próximos anos, definindo seu controle de alçadas e descrevendo os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), de suas atividades operacionais e contábeis.

Estamos também atuando em conjunto com o Ministério da Saúde, fornecendo

dados que embasam a necessidade de readequação da tabela de remuneração. Dr. Heder Murari bem como o Ilmo. Ministro Alexandre Padilha estão incluindo essas reivindicações entre suas prioridades.

O programa brasileiro de transplantes depende da incorporação e atuação de jovens profissionais, considerando-se que está concentrado principalmente em

hospitais públicos ou universitários.

Assim, devemos dedicar-nos à tarefa de identificar e conquistar novos membros que possam liderar as importantes atividades da ABTO na saúde pública brasileira, cujo modelo de transplantes está entre os mais equânimes e justos do mundo.

**Diretoria e Conselho**  
Gestão 2012/2013

## Rio de Janeiro triplica o número de doadores de órgãos em dois anos

... Após um estágio de observação na New York Organ Donor Network (NYODN), resolvemos associar algumas práticas do modelo norte-americano às do modelo espanhol, até então utilizado com sucesso em algumas regiões do Brasil. Não se tratou de criar um novo modelo, mas de adaptarmos o que há de melhor em cada um deles à realidade de um estado com problemas complexos.

Foram realizados cursos de formação de coordenadores intra-hospitalares de transplantes em parceria com a ABTO e com a Universidade de Barcelona. Profissionais de saúde capacitados passaram a aplicar seus conhecimentos em hospitais públicos e privados do estado. Foi criado um número tri-dígito gratuito, de fácil memorização (155), para notificação dos casos de morte encefálica e esclarecimento

de dúvidas para a população carioca. O apoio logístico de veículos de transporte terrestre e aéreo facilitou a efetivação de casos identificados em cidades distantes da capital.

As metas do PET para os próximos anos são ambiciosas: ultrapassar a barreira dos 20 doadores p.m.p. e aproximar o Rio de Janeiro dos líderes nacionais, recuperando seu devido papel de destaque no cenário nacional.

Aproveito para agradecer o apoio dos coordenadores estaduais, SNT e diretoria da ABTO, sem os quais esse trabalho não teria sido realizado de forma tão harmônica. Creio que o exemplo do Rio de Janeiro demonstra ainda a importância do suporte político manifestado de forma objetiva pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo governo do estado, através do

investimento em recursos humanos e infra-estrutura. Creio que nosso maior desafio passa a ser a sustentabilidade dos avanços obtidos e a transformação da tradicional cultura organizacional da CNCDO, migrando de um modelo de poder - onde o coordenador é o chefe - para um modelo de tarefas, onde o líder deve reconhecer a capacidade e as limitações de sua equipe, sendo capaz de delegar funções continuamente, de acordo com o problema em questão.

**Dr. Eduardo Rocha**  
Coordenador do Rio Transplantes

*(leia este artigo na íntegra, no site da ABTO)*

### Atenção, associados da ABTO!

#### Newsletter

A ABTO passa a disponibilizar para todos os seus associados, a possibilidade de divulgar seus eventos, cursos, notícias importantes, etc., uma vez por semana, através de seu "Newsletter" eletrônico, que atinge todos os associados do Brasil.

Os interessados deverão enviar suas mensagens por e-mail, aos cuidados de Thiago Câmara:

E-mail: thiago@abto.org.br

### FACEBOOK

Atenção, pessoal!

A ABTO também já faz parte da rede social FACEBOOK e está contando com o prestígio de todos os seus associados.

Visitem nossa página:



[www.facebook.com/doeorgaos](http://www.facebook.com/doeorgaos)

Vamos "Curtir" e "Compartilhar"!  
Opiniões e sugestões serão muito bem vindas!

### Aviso da Secretaria:

Informamos a todos os associados que os boletos das anuidades 2012 já foram enviados e o vencimento foi 06/04/2012.

Se você, por ventura, não recebeu o seu, entre em contato com Marlene Perez, do Departamento Financeiro, através dos nossos telefones, ou do e-mail:

marlene@abto.org.br

Muitos benefícios estão sendo preparados para os associados. Em breve, todos terão conhecimento.

Aguardem!

### Expediente:

Diretoria: José O. Medina Pestana (Presidente); Lúcio Pacheco (Vice-Presidente); Marilda Mazzali (Secretário); Eliana Régia Barbosa de Almeida (2º Secretário); Alfredo Inácio Fiorelli (Tesoureiro); Roberto C. Manfro (2º Tesoureiro). Conselho Consultivo: Valter Duro Garcia (Presidente), Maria Cristina Ribeiro de Castro (Secretário), Ben-Hur Ferraz Neto, Elias David-Neto, Henry de Holanda Campos e Jorge Milton Neumann - Produção: ABTO – Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. ABTO News é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da ABTO. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Associação. Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem vindas e devem ser enviadas à sede da ABTO, A/C de Sueli Benko. Av. Paulista, 2.001 - 17º andar - cj. 1704/1707 - CEP 01311-300 - São Paulo/SP – Fone/Fax (11) 3289 3169 - E-mail: abto@abto.org.br - www.abto.org.br - ABTO NEWS: ISSN 1678-3395 - Tiragem: 2.200 exemplares.

## Início do Programa de Transplante de Pulmão no Ceará Desafios e Perspectivas



Inicialmente, devemos ter a compreensão de que o transplante (tx) de qualquer órgão é o procedimento mais elaborado dentre muitos outros em uma determinada especialidade da medicina. Partindo dessa premissa, subentende-se que, para a sua realização, a instituição e a equipe multiprofissional devem estar preparadas, qualificando-se para executar tal feito.

A preparação da equipe médica começou com a criação do serviço de cirurgia torácica (Residência Médica) reconhecida pela CNRM em 2002. Novos cirurgiões torácicos formados no nosso serviço, em centros de referências de cirurgia torácica e

transplante de pulmão do sul do país (RS e SP) e no exterior.

Foi importante, do mesmo modo, contarmos com a benevolência de chefes de serviços de referência em tx de pulmão do país, Drs. Fábio Jatene (HC-USP) e José Camargo (Santa Casa de Porto Alegre – RS), que não mediram esforços para nos ajudar, recebendo profissionais de diversas áreas para treinamento.

Ao longo dos últimos 10 anos, fizemos tx de pulmão experimental no centro de pesquisa do nosso hospital e realizamos vários seminários e workshops para treinar a equipe na captação e implante do enxerto, assim como na busca de conhecimento novo sobre os cuidados pré- e pós-transplante, imunossupressão e outros. A ida de um dos membros da equipe a um centro de referência em transplante no exterior (Programa de transplante de Pulmão de Toronto no Canadá) foi também muito relevante para a formação do nosso grupo.

O desfecho disso foi a elaboração do protocolo de Tx pulmonar, que coincidiu com o reconhecimento e credenciamento do programa pelo Ministério da Saúde, em 2010.

Finalmente estávamos prontos para realizar o primeiro transplante de pulmão, e isso ocorreu no dia 14 de junho de 2011. O Estado do Ceará, que já era referência em outros tipos de transplante, passava a realizar o transplante de pulmão.

O primeiro paciente transplantado foi bem sucedido. Outros três pacientes foram transplantados até dezembro de 2011. Dos quatro, um tinha enfisema pulmonar e três, fibrose pulmonar; todos estão vivos e bem, com retorno às suas atividades laborativas.

Em fim, parafraseando o poeta Fernando Sabino, temos a certeza de que estamos começando, a certeza de que é preciso continuar, não queremos ter a certeza de que seremos interrompidos antes de terminar. Faremos das dificuldades um novo desafio, “do sonho, uma ponte”, da procura um apoio, da família, dos amigos, dos colegas, da população, das sociedades médicas e das instituições governamentais, para tocarmos adiante este desafio, que é realizar transplante no nosso meio.

**Dr. Antero Gomes Neto**  
Cirurgião Torácico

*(leia esse artigo na íntegra, no site da ABTO)*

### Cresce o número de transplantes

... Cabe aqui um agradecimento às equipes transplantadoras que comunicam à ABTO, com fidelidade e constância, todos os transplantes realizados. A atuação da ABTO no cenário dos transplantes mereceu destaque junto ao Ministério da Saúde, pela seriedade e competência com que apresenta os números e as estatísticas dos transplantes efetuados.

Durante a entrevista coletiva, o Ministro Alexandre Padilha anunciou a publicação da Portaria nº 201/2012, que dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante no território nacional envolvendo estrangeiros não residentes no Brasil, sendo que no momento a cirurgia pode ser feita somente em hospitais particulares e o doador precisa ser vivo e parente do receptor. A cirurgia somente poderá ser feita se entre o Brasil e o país do receptor houver um acordo para isso.

O paciente não residente no Brasil não disputará vaga na fila de transplante do SUS e a lei vem para impedir qualquer prática de tráfico de órgãos, como também, para evitar que pacientes que residam nas regiões fronteiriças deixem de ser atendidos. O Ministro não informou o tamanho da demanda, mas Dr. José Medina, Presidente da ABTO, afirmou que são pouquíssimos casos.

*(Veja a Portaria nº 201 de 7 de fevereiro de 2012, em sua íntegra, no site da ABTO)*

### 1ª Reunião das OPO's e CHIDOTTs na Bahia, com a participação do Presidente da ABTO

No dia 24 de fevereiro último, foi realizado o I Encontro das OPOs e CHIDOTTs do Estado da Bahia, com o objetivo de integração entre os profissionais das diversas instituições e planejamento das ações para os demais meses de 2012. Tivemos a honra de contar com a presença do presidente da ABTO e grande colaborador do programa de transplante do estado, Dr José Medina Pestana, que fez uma palestra sobre OPO e a experiência do seu serviço.

Na Bahia e na maioria dos Estados Brasileiros, as centrais de transplantes, além das suas atribuições precípua “gerenciamento da lista e distribuição dos órgãos doados”, ainda são responsáveis por todas as demais etapas do processo doação/transplante, enfrentando muitos obstáculos, tais como: desconhecimento e/ou pouco envolvimento da maioria dos profissionais da saúde e de muitos gestores no que se relaciona a esse tema, dificuldades relativas ao sistema de saúde, tais como: falta de equipamentos para diagnóstico de morte encefálica e/ou qualificação profissional para executar esses exames, dependência do especialista em neurologia para uma das avaliações do diagnóstico de morte encefálica, o que impacta na não realização de muitos protocolos, reduzido número de vagas de terapia intensiva, fazendo com que muitos potenciais doa-

dores permaneçam nas emergências e, como consequência, manutenção inadequada e na maioria dos casos, parada cardíaca precoce ou disfunções importantes dos órgãos doados.

Existe um grande esforço do Ministério da Saúde, da ABTO e de alguns Estados, dentre esses a Bahia, para que seja mudado o cenário brasileiro, onde cerca de 50% dos diagnósticos de morte encefálica não são realizados. Há grande concentração dos centros e tipos de transplante em poucos estados e muitos pacientes com doenças que podem ser tratadas com transplante não estão listados, por dificuldade de acesso aos centros de transplante e/ou por desconhecimento por parte do profissional da saúde das doenças que podem ser tratadas com o transplante.

A Coordenação do Sistema Estadual de Transplante da Bahia (COSET), ao longo dos últimos cinco anos, vêm promovendo ações estruturais importantes para um programa de transplante sustentável, vinculado à reestruturação do sistema público de saúde do Estado.

**Dr. Eraldo Salustiano de Moura**  
Coordenador da CNCDO Bahia

*(leia esse artigo na íntegra, no site da ABTO)*

# RBT

Registro Brasileiro de Transplantes  
Veículo Oficial da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

O ABTO News passa a ser publicado trimestralmente apresentando, em todas as suas versões, os dados principais do Registro Brasileiro de Transplantes. Os dados de transplantes do trimestre, na íntegra, estarão disponíveis na forma eletrônica, no site. Para os associados, também estará disponível o download dos gráficos.

Neste primeiro trimestre registramos um aumento do número efetivo de doadores de 11 para 13 p.m.p., bem como o crescimento do número de transplantes, inclusive em estados que detinham um menor desempenho, o que contribuiu para corrigir as disparidades regionais. Notamos um aumento no percentual de transplantes com órgãos de doador falecido, que agora corresponde a 75% dos transplantes renais. Também houve redução do número de transplantes hepáticos com doador vivo que corresponde a menos do que 5% do total.

Diretoria e Conselho - Gestão 2012-2013

## ÓRGÃOS

Órgãos	Total	Vivo	Falecido	PMP	Nº Equipes
<b>Coração</b>	60		60	1,3	16
<b>Fígado</b>	410	23	387	8,6	44
<b>Pâncreas</b>	11		9	0,2	27
<b>Pâncreas/Rim</b>	29		31	0,7	
<b>Pulmão</b>	22	1	21	0,5	4
<b>Rim</b>	1307	322	985	27,4	96
<b>Total</b>	<b>1839</b>	<b>346</b>	<b>1493</b>	<b>---</b>	

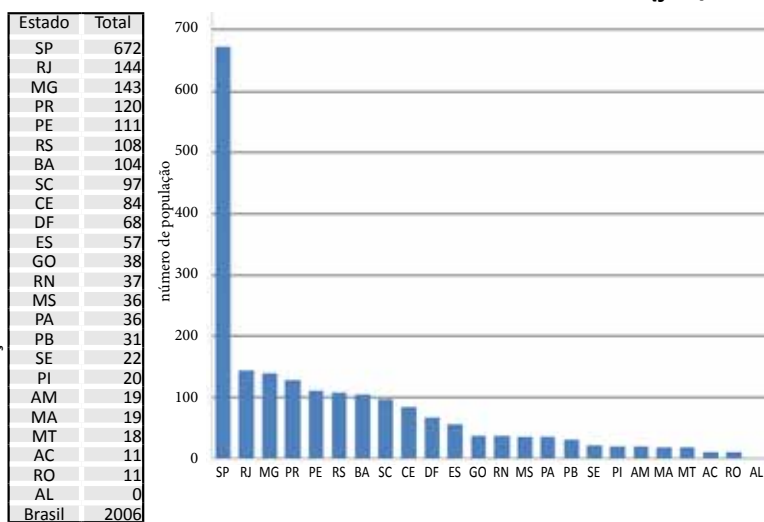
## TECIDOS

Tecidos	Total	PMP	Nº Equipes
<b>Córnea</b>	3.908	81,9	--
<b>Ossos</b>	5.388	113,0	5 bancos
<b>Pele</b>	7	0,1	
<b>Total</b>	<b>9.303</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

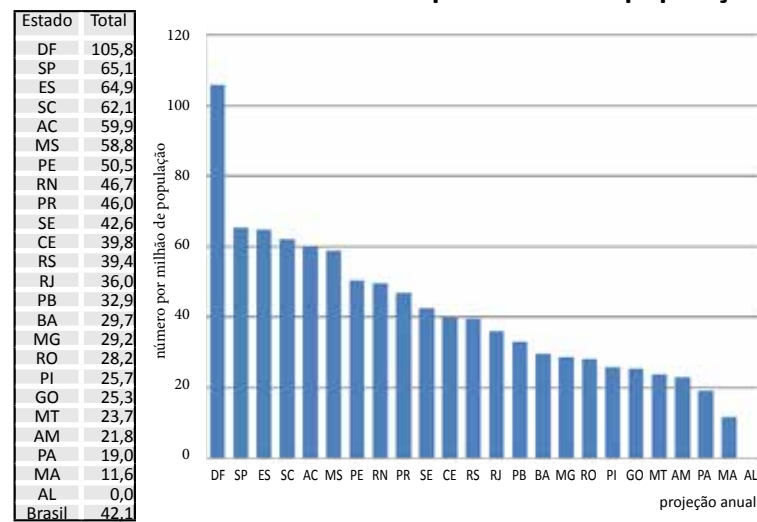
## MEDULA ÓSSEA

Total	Autólogo	Alogênico	PMP	Nº Equipes
420	281	139	8,8	35

Número absoluto de Potenciais Doadores em 2012 (jan/mar)



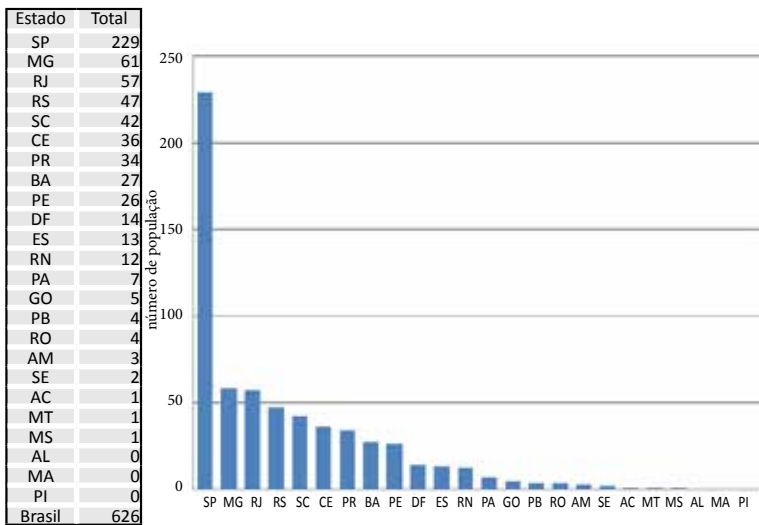
Número de Potenciais Doadores por milhão de população



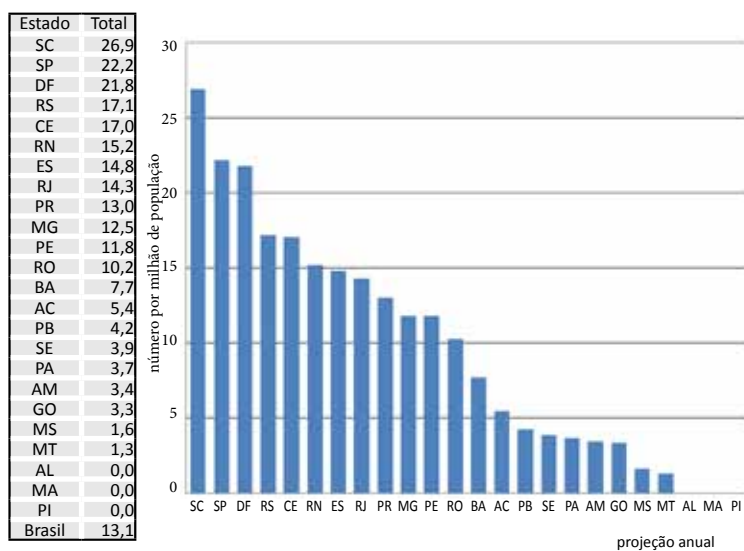
Confira a versão completa no site [www.abto.org.br](http://www.abto.org.br)

# Dados do RBT 2012 - 1º trimestre

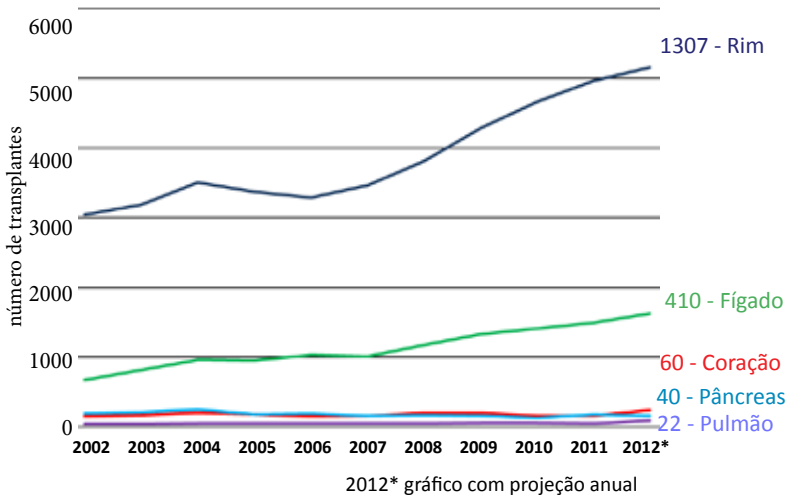
### Número absoluto de Doadores Efetivos em 2012 (jan-mar)



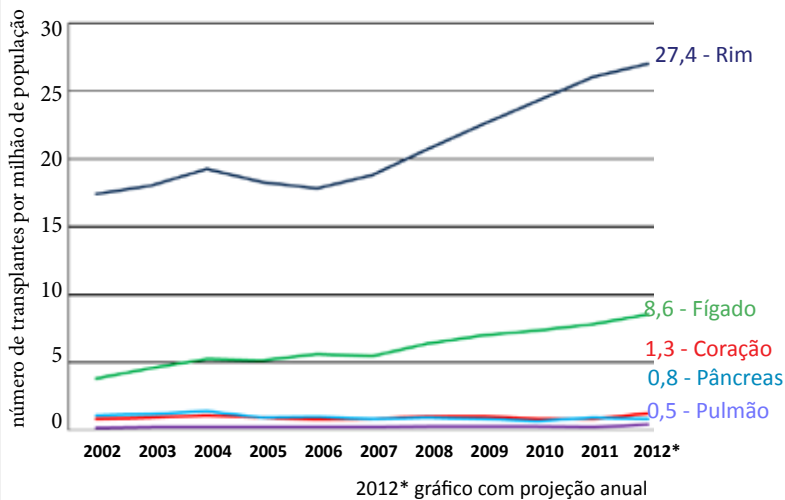
### Número de Doadores Efetivos por milhão de população



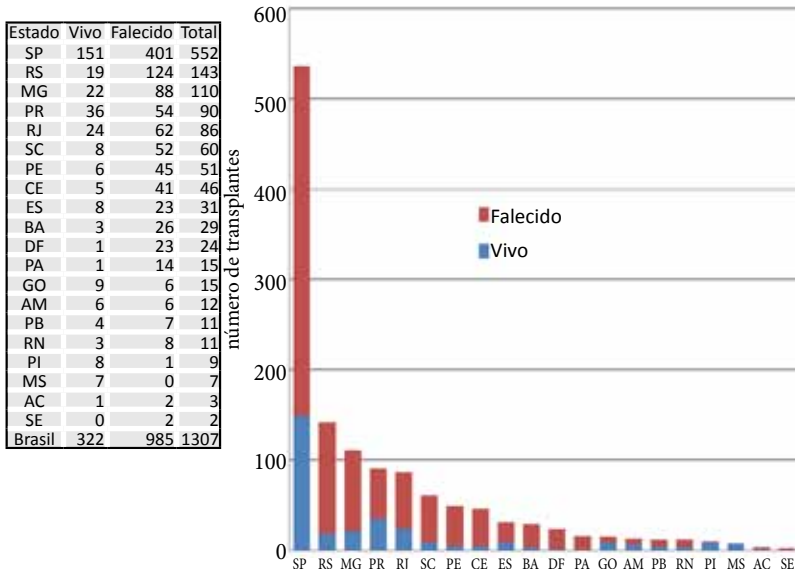
### Número Absoluto de transplantes de órgãos



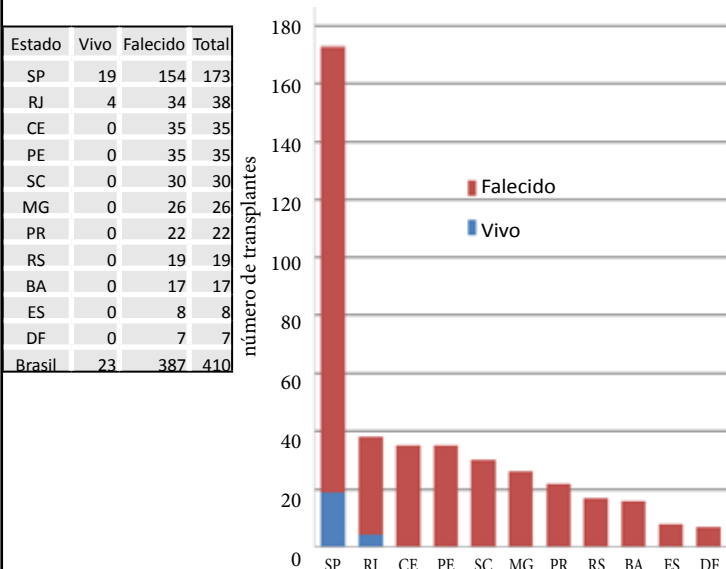
### Número de transplantes de órgãos por milhão de população



### Número de transplantes de RIM por estado, no período

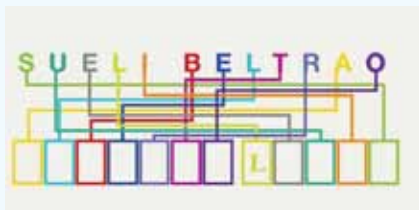


### Número de transplantes de FÍGADO por estado, no período



Confira a versão completa no site [www.abto.org.br](http://www.abto.org.br)

## DM9 / Dia Mundial do Rim



Dados de 2011 revelam que, em relação a 2010, houve um aumento de 2,5% na taxa de notificação de potenciais doadores de rim no Brasil. Para estimular esse número a crescer e conscientizar a população sobre o assunto, a ABTO em parceria com a DM9DDB desenvolvem uma série de ações e campanhas durante todo o ano. Toda segunda quinta-feira do mês de março é comemorado o Dia Mundial do Rim e, neste ano, a ABTO surpreendeu diversas pessoas com uma ação totalmente fora do comum. Por ter coincido com o Dia Internacional da Mulher, a DM9DDB, agência parceira da associação desde 2005, criou um anúncio especial com o mote “Hoje é o Dia Internacional da Mulher. Mas, 70.000 pessoas torcem para você lembrar que também é o Dia Mundial do Rim”.

O ponto alto da comunicação foi uma ação realizada no Hospital do Rim. Para incentivar a doação e lembrar a população da importância dessa data, duas pessoas com uma camiseta criada especialmente para a ocasião, com os dizeres “Compartilhe a vida. Doe Rim”, vestiram a mesma peça.

Neste ano a DM9DDB também lançou a campanha “Quando você é um doador, a vida continua”. As peças mostram, a partir de uma ideia simples e gráfica, que ser um doador é ajudar a vida a continuar em outro alguém. Nelas, vemos o nome de uma pessoa e o layout sugere que o leitor use as letras, recombina em outra ordem (veja acima). Ao fazer isso, um outro nome completamente diferente aparece, ilustrando essa continuidade.

## DIA MUNDIAL DO RIM 2012 Tema : Doação de Órgãos

O Dia Mundial do Rim é comemorado no dia 8 de março e tem a finalidade de chamar a atenção da população para a doença renal crônica (DRC). Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, a DRC é considerada um problema de saúde pública mundial, sendo que em todo o mundo mais de um milhão de pessoas estão em diálise e outros tantos milhões apresentam algum grau de perda de função renal.

No dia 8 de março último, monumentos turísticos de algumas cidades brasileiras foram iluminados com as cores (vermelho, azul e amarelo) definidas pela Sociedade Internacional de Nefrologia para comemorar o Dia Mundial do Rim. O objetivo dessa campanha foi chamar a atenção do governo e da população em geral para as questões relacionadas à DRC.

Os principais fatores de risco para a DRC são: hipertensão arterial, diabetes mellitus, sobrepeso, tabagismo, idade acima de 50 anos, história familiar de doença renal e o histórico pessoal de algum tipo de doença renal. O transplante renal é uma opção de tratamento para a DRC, oferecendo melhor qualidade de vida, taxas inferiores de mortalidade em longo prazo e menores custos para a saúde pública. Apesar de ter havido um aumento no número de transplantes renais na última década, ainda está longe de ser o ideal, pois o número de pacientes na fila aumenta em maior proporção.

O Brasil possui o maior programa público de transplante renal do mundo. Em 2011, foram realizados 4.957 transplantes renais, tendo sido 3.314 com doadores falecidos e 1.643 com vivos. Um dos maiores problemas para a doação é a falta de informação da família, tanto com relação ao processo do transplante, quanto do desejo não expresso do ente que se foi. A ABTO insiste em suas campanhas populacionais, principalmente, na importância de se comunicar à família o desejo de ser um doador.

## São José do Rio Preto também comemora o Dia Nacional do Rim



No dia 8 de março último, foi comemorado o Dia Mundial do Rim 2012. O tema deste ano foi “Rins em defesa da vida”, ótima oportunidade para todos participarem da prevenção à Doença Renal Crônica. O Hospital de Base de São José do Rio Preto, junto com o Instituto de Urologia e Nefrologia, realizou a campanha na cidade pelo quinto ano consecutivo.

Durante a campanha, os profissionais de enfermagem, acadêmicos de medicina e nefrologistas do Hospital de Base aferiram a pressão arterial para detecção de hipertensos; mediram o nível de glicemia, para investigação de pacientes com suspeita de diabetes, fizeram o teste de urina e orientaram sobre risco cardiovascular e doenças renais crônicas.

A campanha foi realizada no Riopreto Shopping e no saguão da emergência do HB, e teve cobertura dos veículos regionais: Jornal Diário da Região, Jornal D’hoje, Rádio Educativa, Rádio Líder, Rádio Novo Tempo, TV Record, TV SBT e TV Tem- filiada Globo, além de mídias digitais como sites, twitter e facebook.



## Secretário de Saúde e Diretor do DGH visitam a Unidade de Transplante do Hospital Federal de Bonsucesso

O Secretário de Estado de Saúde, Dr. Sérgio Côrtes, e o Diretor do Departamento de Gestão Hospitalar no Estado do Rio de Janeiro, Dr. João Marcelo Ramalho, visitaram as unidades de transplante renal e hepático do HFB no dia 1º de março último, ao lado do Diretor-Geral do Hospital, Dr. Flávio Silveira.

Também estiveram no encontro, a Coordenadora de Transplantes do HFB, Dra. Deise De Boni Monteiro de Carvalho; o Chefe do Serviço de Transplante de Fígado, Dr. Lúcio Pacheco; o Presidente da ABTO Dr. José Osmar Medina Pestana e o Coordenador do Programa Estadual de Transplantes, Dr. Eduardo Rocha. As autoridades conheceram duas crianças que foram transplantadas na última semana e conversaram com profissionais e familiares.

Por Thaís Martinelli

## Fila Zero de Transplante: Mito ou realidade?

A obtenção da Fila Zero de Transplante é um mito ou uma realidade possível? No atual momento dos transplantes de órgãos e tecidos, existem duas realidades diferentes.

Começamos pela córnea. Nesse tecido, a fila zero já é uma realidade em alguns Estados brasileiros, por exemplo, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, entre outros. Porém, existe um caminho longo ainda a percorrer em outros Estados. E o porquê dessa diferença? Fundamentalmente para córnea não existe falta de potenciais doadores, pois, podemos retirá-las com o coração parado, o que é uma imensa vantagem em relação aos órgãos sólidos. Mas, somente isso por si só não elimina a lista. Estados que obtiveram a tão desejada lista zero conseguiram com um trabalho conjunto entre todas as partes envolvidas diretamente no processo: Sistema Nacional de Transplante, Banco de Olhos, Centrais de Transplantes, equipes transplantadoras e a população.

Problemas existem em vários estados, como coordenadores de CNCDOs ineficientes, pois, não pode-

mos esquecer que essa função é um cargo de confiança, por indicação política do Secretário Estadual da Saúde, Bancos de Olhos sem independência financeira e de gestão - muitos dos Bancos de Olhos funcionam em Hospitais ou Universidades Públicas e, portanto, não podem contratar profissionais para aumentar sua área de atualização. Além disso, toda a remuneração obtida com a sua atividade fim vai para a Instituição e é diluída, não sendo muitas vezes direcionada para o Banco de Olhos.

Porém, apesar de todas essas dificuldades muitos estados conseguiram chegar à tão almejada e desejada Fila Zero, portanto, uma realidade possível. E uma das soluções para ajudar a eliminar essa lista para outros estados é melhorar o sistema de intercâmbio entre eles, assim, estados com uma lista zero de córneas enviariam córneas para outros Estados. Isso já tem funcionado com a Central Nacional de Transplantes (CNND), mas, é preciso agilizar essa distribuição. Portanto, o futuro da fila de transplante de córnea é bem otimista e foi conseguido através de binômio quantidade com quali-

dade, pois hoje as córneas liberadas passam por uma avaliação criteriosa antes que sejam liberadas para o cirurgião.

E em relação aos órgãos? Infelizmente, nesse caso a fila zero está mais para mito que para realidade. Por que? Porque a doação de órgãos na maioria dos casos necessita que o doador esteja em morte encefálica, o que já restringe muito o número dos possíveis doadores. Além disso, com a evolução da Medicina, haverá um natural aumento da expectativa de vida e assim, por um lado, um aumento da necessidade de transplante de órgãos e, por outro lado, um número menor de possíveis doadores. Nessa linha de pensamento precisaremos de avanços inovadores na área de transplantes de órgãos para que o mito se torne realidade, como bioengenharia de células tronco, terapia gênica para doenças degenerativas e animais geneticamente modificados.

**Dr. Elcio H. Sato**  
Prof. da Pós-Graduação do Depto.  
Oftalmologia da UNIFESP

*(leia esse artigo na íntegra, no site da ABTO)*

## II Simpósio de Reações Humorais - Porto Alegre

Profissionais discutem melhorias no monitoramento dos transplantes de órgãos sólidos

O Simpósio de Reações Humorais nasceu com o objetivo de propagar conhecimento e também estimular as pesquisas que compreendem o universo do monitoramento do transplante, principalmente no que tange à melhoria da qualidade de vida dos transplantados.

Após o sucesso do primeiro Simpósio, realizado em 2011, a sua segunda edição aconteceu no dia 15 de março de 2012, em Porto Alegre/RS, precedendo o Congresso de Transplantes - 10 Anos do Hospital Dom Vicente Scherer e 20 Anos do Laboratório de Imunologia de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre.

Idealizado pela Associação Brasileira de Histocompatibilidade (ABH) e Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), o evento teve como propósito a integração clínico-laboratorial entre os transplantadores e os profissionais dos laboratórios de histocompatibilidade, promovendo assim um melhor intercâmbio de informações, que permitam o emprego das melhores estratégias na avaliação pré-

-transplante, discussão dos resultados complementando os laudos e monitoramento no pós-transplante.

O evento deste ano contou com a presença de ilustres convidados nacionais e internacionais, como Dr. Howard M. Gebel, Dra. Ty B. Dunn, Dr. Matthew J. Everly e Dr. Mark Stegall. As palestras e discussões dos serviços de transplantes nacionais e dos laboratórios de histocompatibilidade mostraram as experiências nas avaliações pré-transplante e nos monitoramentos e protocolos de dessensibilização. No dia 16, o tema ainda foi complementado com o evento de Imunobiologia do Congresso de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre, coordenado pelo Dr. Jorge Neumann e contando com a presença do Dr. Paul Terasaki.

Agradecemos a presença dos 170 participantes e também dos patrocinadores do Simpósio, Biometrix Diagnóstica e One Lambda, que possibilitaram a realização desse importante evento.

*(As aulas estarão disponíveis para os associados nos sites da ABH e ABTO)*

## Falece Prof. Júlio Cesar Voltarelli de Ribeirão Preto



Foi com pesar que tivemos conhecimento da morte do Dr. Julio Cesar Voltarelli, imunologista e um dos pioneiros da pesquisa em células-tronco no Brasil, ocorrida no dia 21 de março p.p.

Professor titular do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, estava internado no Hospital Santa Isabel, em Blumenau (SC), desde 9 de março, quando passou por um transplante de fígado.

Dr. Voltarelli tinha 63 anos e coordenava o Laboratório de Imunogenética e a Unidade de Transplante de Medula Óssea do Hospital das Clínicas da FMRP-USP. Era um dos principais pesquisadores do Centro de Terapia Celular da FAPESP e era associado da ABTO.

## Valor da Anuidade/ABTO - Mantido e diferenciado por categoria

Por mais um ano, a ABTO está conservando o mesmo valor de anuidade para os associados titulares prescritores e correspondentes (R\$ 290,00). A novidade é o valor para os não-prescritores, que antiga-

mente era idêntico ao dos prescritores, e neste ano foi reduzido quase pela metade (R\$ 150,00). Para os associados acadêmicos, a ABTO está cobrando um valor simbólico (R\$ 50,00) pela anuidade.

**Leo Burnett**



A ABTO foi tema de diversas campanhas nas últimas semanas, feitas por sua agência parceira, a Leo Burnett Tailor Made. A mais recente delas, produzida para mídia impressa, ressaltou a grande demora na espera por um transplante, à qual os pacientes são submetidos atualmente. Os anúncios compararam o número de candidatos à espera de um órgão ao número de candidatos por uma vaga em um reality show, em uma boa universidade ou em uma multinacional.

A LBTM também criou um spot de 45 segundos e a ação “Pessoa Amada”, que ganhou grande repercussão nas redes sociais, com mais de 10 mil compartilhamentos, 100% de comentários positivos e uma estimativa de mais de 4 milhões de visualizações no Facebook e no Twitter.

Nela, a criação da agência espalhou alguns cartazes por algumas cidades, com uma mensagem de apelo popular que dizia: “**Trazemos a pessoa amada de volta. Mas dependemos de você. Seja um doador de órgãos**”.

**ANOTE em sua agenda:**

**XIII Congresso Brasileiro de Transplante de Órgãos**

Rio de Janeiro/RJ  
12 a 15 de outubro de 2013

**Calendário de Eventos - 2012**

**Maio**

XXVI Congress of the Scandinavian Transplantation Society  
09/05 a 15/05/2012 - Reykjavik - Iceland

36° Congresso della Società Italiana Trapianti d'Organo  
24/05 a 26/05/2012 - Florence - Italy

IL Annual Congress of the European Renal Association (ERA) European Dialysis and Transplant Association (EDTA)  
24/05 a 27/05/2012 - Paris - France

**Junho**

26th European Immunogenetics and Histocompatibility Conference (EFI)  
01/06 a 03/06/2012 - Liverpool - UK

American Transplant Congress  
02/06 a 06/06/2012 - Boston MA

Congress of Sociedad Madrileña de Trasplantes  
23/06 a 26/06/2012 - Madrid - Espanha

II Congreso Sociedad Española de Transplante  
23/06 a 26/06/2012 - Madrid - Spain

**Julho**

24TH International Congress of Transplantation Society  
15/07 a 19/07/2012 - Berlin, Germany

6TH International Transplant Infectious Disease Conference  
15/07 a 15/07/2012  
International Congress Centre, Berlin, Germany

**Outubro**

**XI Congresso Luso Brasileiro de Transplantação**  
03/10/2012 até o dia 06/10/2012  
Vila Galé Coimbra - Portugal

24th ETCO Congress with EDC  
05/10 a 07/10/2012 - Dubrovnik, Croatia

**VII Congresso Brasileiro de Transplante de Fígado, Pâncreas e Intestino Delgado**  
09 a 12/10/2012  
Ribeirão Preto/SP

ESOT and AST Joint Meeting  
12/10 a 14/10/2012  
Nice - France

**Dezembro**

12è congrès de la SFT  
12/12 a 15/12/2012 - Nantes - France

*(Veja maiores detalhes sobre os eventos, no site da ABTO)*

**XI Congresso Luso Brasileiro de Transplantação**

04 a 06/10/2012 - Coimbra - Portugal  
Hotel Vila Galé Coimbra  
<http://www.spt.pt>

Já se encontram disponíveis no site da SPT, o programa científico do próximo Congresso Luso Brasileiro, assim como as respectivas normas para submissão dos trabalhos.

Os resumos dos trabalhos deverão ser remetidos pelo formulário on-line, no período de 01 de Maio a 15 de Junho de 2012.

Somente serão aceitos os trabalhos enviados por via eletrônica.

**Prof. Dr. Jorge Kalil condecorado “Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito da França”**

Parabenizamos o Prof. Dr. Jorge Kalil, Diretor do Laboratório de Imunologia, por sua condecoração pelo Presidente da República da França, Nicolas Sarkozy, com o título honorário “Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito”, por suas contribuições científicas e por estreitar as relações nessa área, entre o Brasil e a França, ao manter intensa colaboração, inclusive acordos de transferência de tecnologia ente os dois países.

O Prof. Dr. Jorge Kalil foi Presidente da ABTO, no período de 1987 a 1988.

**Patrocinadores desta edição:**

